

Produção do Conhecimento Sobre o Ensino de Química: Um Olhar a Partir das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química.

Cristiane Andretta Francisco¹(PG)*, Salete Linhares Queiroz²(PQ) andrettasc@yahoo.com.br

¹Universidade Federal de São Carlos – Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos –SP. ²Instituto de Química de São Carlos – Universidade de São Paulo – Av. Trabalhador São-carlense, 400 – São Carlos - SP.

Palavras Chave: Estado da arte, Ensino de Química, RASBQs.

Introdução

Nos últimos vinte e cinco anos, um número significativo de trabalhos definidos como estado da arte vêm sendo produzidos no país. Tais trabalhos têm como objetivo mapear e discutir a produção do conhecimento em diversos campos, tentando identificar os aspectos e condições que destacam e privilegiam essa produção em diferentes épocas e lugares.

Nesta perspectiva, este trabalho visa identificar algumas características e tendências da pesquisa acadêmica brasileira em Ensino de Química, através da análise dos resumos dos trabalhos apresentados na seção de Ensino de Química(ED), das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química(RASBQs) realizadas entre 1999 e 2006. Para tanto, adotamos o trabalho de Megid Neto¹ como referencial metodológico. Os resumos foram analisados e classificados por local de produção, nível de escolaridade e foco temático.

Resultados e Discussão

O conjunto de trabalhos pertencentes à seção de ED de 1999 a 2006 totalizou 1008 resumos. Houve um crescimento no número de trabalhos apresentados no referido período, com um elevado aumento em 2004, devido à realização simultânea de um encontro internacional, o XXVI Congresso Latinoamericano de Química. Em 2006 houve um decréscimo significativo (de 19,3%) no total de trabalhos apresentados em relação a 2005. O número de trabalhos apresentados nas RASBQs no período compreendido entre 1999 e 2006, de acordo com a distribuição por regiões geográficas do Brasil, encontra-se na Figura 1.

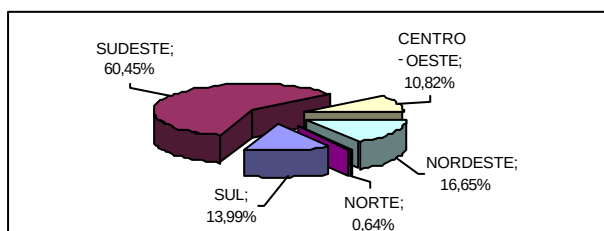


Figura 1. Distribuição dos resumos na seção de ED de acordo com as regiões geográficas no período de 1999 a 2006.

A região Sudeste se destaca na produção de trabalhos, enquanto o percentual de trabalhos produzidos na região Norte é muito baixo. Cabe salientar que do total de trabalhos analisados, 25 eram provenientes de mais de uma região geográfica, 12 trabalhos não mencionavam o endereço nem a instituição de origem dos autores. Localizamos ainda 52 trabalhos de origem estrangeira que não foram considerados na análise, uma vez que o foco do trabalho é a produção brasileira sobre o Ensino de Química.

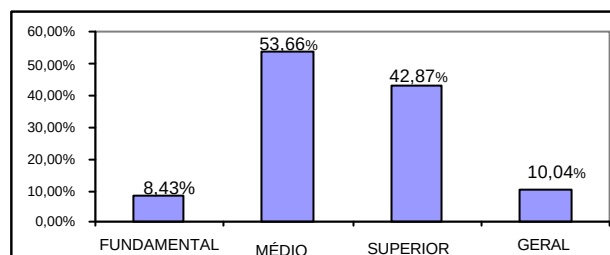


Figura 2. Distribuição dos resumos na seção de ED de acordo com os níveis de escolaridade no período de 1999 a 2006.

Quanto a distribuição dos trabalhos em relação ao nível de escolaridade, o nível médio é o mais privilegiado nos estudos e o nível fundamental ainda é pouco investigado. Cabe destacar que o nível geral de ensino refere-se a trabalhos nos quais os autores não realizam uma abordagem específica ou preferencial para alguma etapa de escolarização.

O foco temático privilegiado nos resumos, considerando as categorias estabelecidas por Megid Neto¹, foi a categoria “recurso didático”, seguida da categoria “conteúdo-método”.

Conclusões

Grande parte dos trabalhos investigados foi produzida na região Sudeste, tratou de investigar o ensino médio de química, tendo em vista o aperfeiçoamento/produção/análise de recursos didáticos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem da referida disciplina.

Agradecimentos

À Capes e ao CNPq.

¹ Megid Neto, J. Tese de Doutorado **1999**, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.